



OUTUBRO ROSA

**ORIENTAÇÕES
SOBRE O CÂNCER
DE MAMA**



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

TRABALHANDO POR UMA cidade + feliz

CÂNCER DE MAMA

É uma doença causada pela multiplicação desordenada de células da mama. Esse processo gera células anormais que se multiplicam, formando um tumor.

Os vários tipos de câncer de mama existentes podem evoluir de diferentes formas. Alguns desenvolvem-se mais rapidamente, ao passo que outros crescem mais lentamente. Essas diferenças ocorrem devido às características de cada tumor.

O câncer de mama é o tipo de doença mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil. É importante lembrar que, apesar de raro, ele também acomete os homens, representando 1% do total dos casos da doença.

O Ministério da Saúde oferece tratamento por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).



SINAIS E SINTOMAS

SINAIS DE ALERTA

O sintoma mais comum é o aparecimento de nódulo, geralmente endurecido. Podem também surgir linfonodos palpáveis nas axilas.

OUTROS SINTOMAS:

- 1** Alteração na assimetria da mama.
- 2** Desvio ou inversão do mamilo.
- 3** Alteração da cor do mamilo.
- 4** Vermelhidão na mama ou no mamilo.
- 5** Secreção transparente, rosada ou avermelhada.



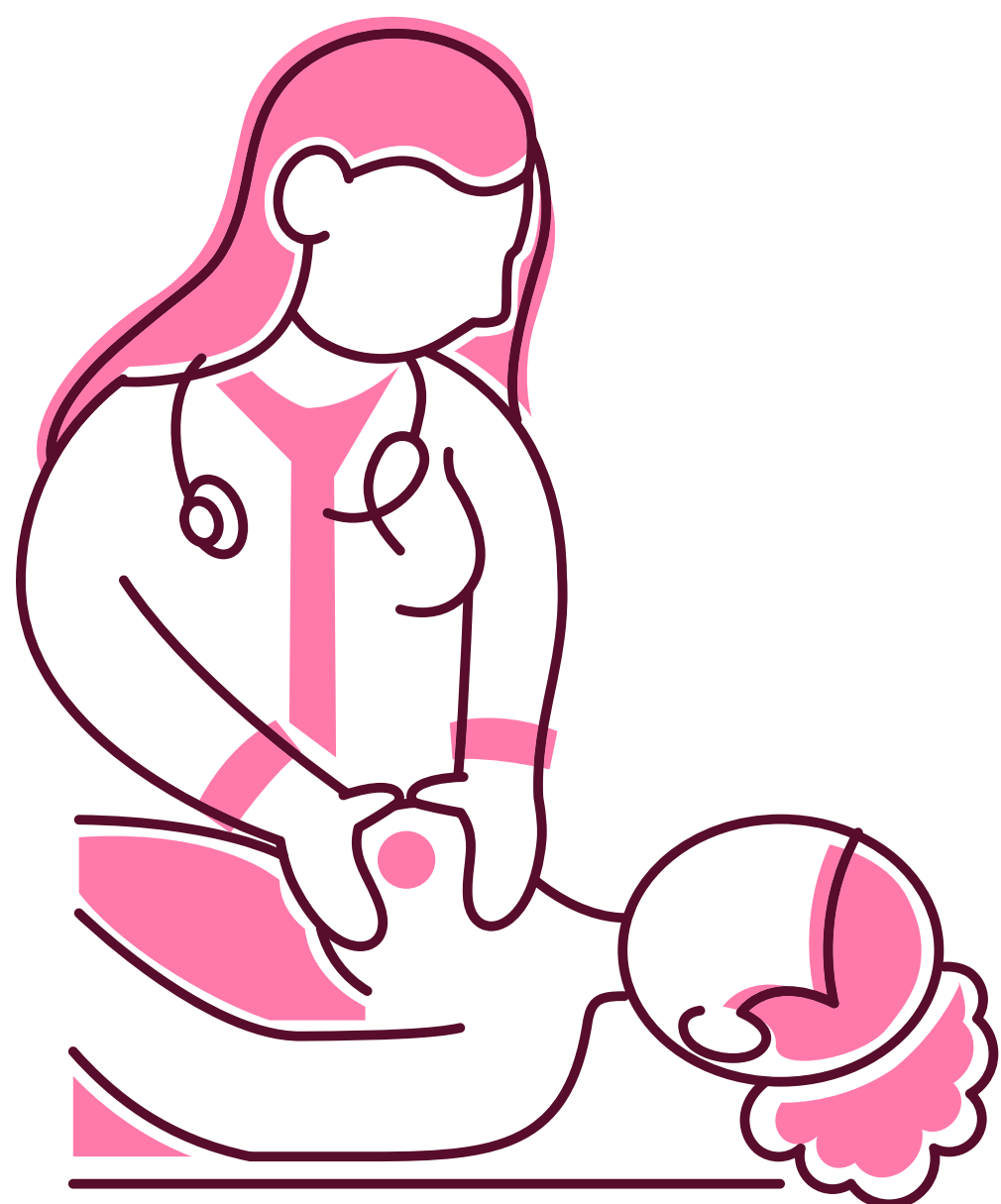
Esses sintomas podem, também, estar relacionados a doenças benignas. Por esse motivo, devem ser sempre investigados pelo médico.



COMO PERCEBER OS SINAIS E SINTOMAS?

Todas as mulheres, independentemente da idade, devem conhecer o seu corpo para identificar qualquer anormalidade. A grande parte dos cânceres de mama é descoberta pelas próprias mulheres.

Sendo assim, é importante olhar, apalpar e sentir as mamas diariamente para reconhecer suas variações naturais e identificar as alterações suspeitas (nesses casos, um profissional de saúde deve ser consultado imediatamente).



Médicos e enfermeiros também podem identificar as alterações suspeitas a partir da observação e da apalpação nas mamas durante o exame clínico.

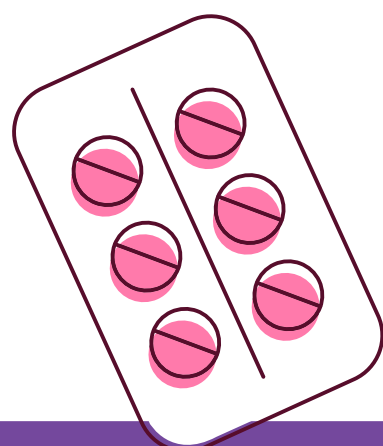
PRINCIPAIS FATORES DE RISCO



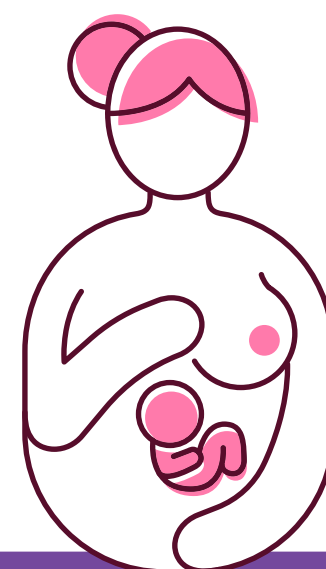
Ter mais de 50 anos



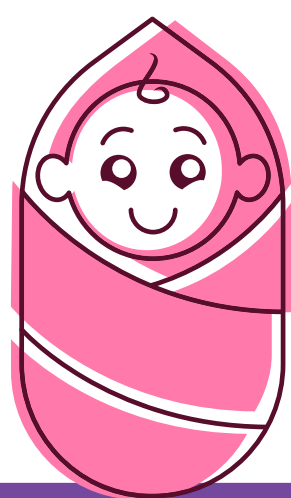
Consumir bebidas alcoólicas com frequência



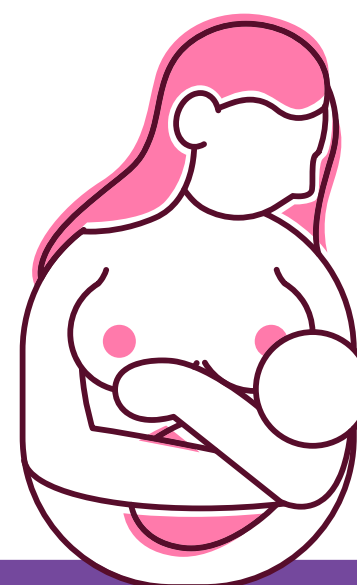
Ter tomado pílulas anticoncepcionais por muito tempo



Ter engravidado após os 30 anos



Não ter tido filhos



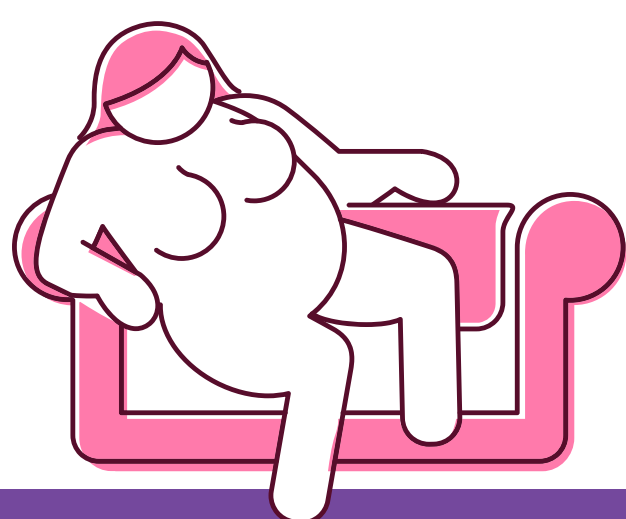
Não ter amamentado



Caso de câncer de mama na família (mãe ou pai, irmãos ou filhos as chances dobram)



Obesidade e excesso de gordura abdominal, principalmente após a menopausa



Sedentarismo

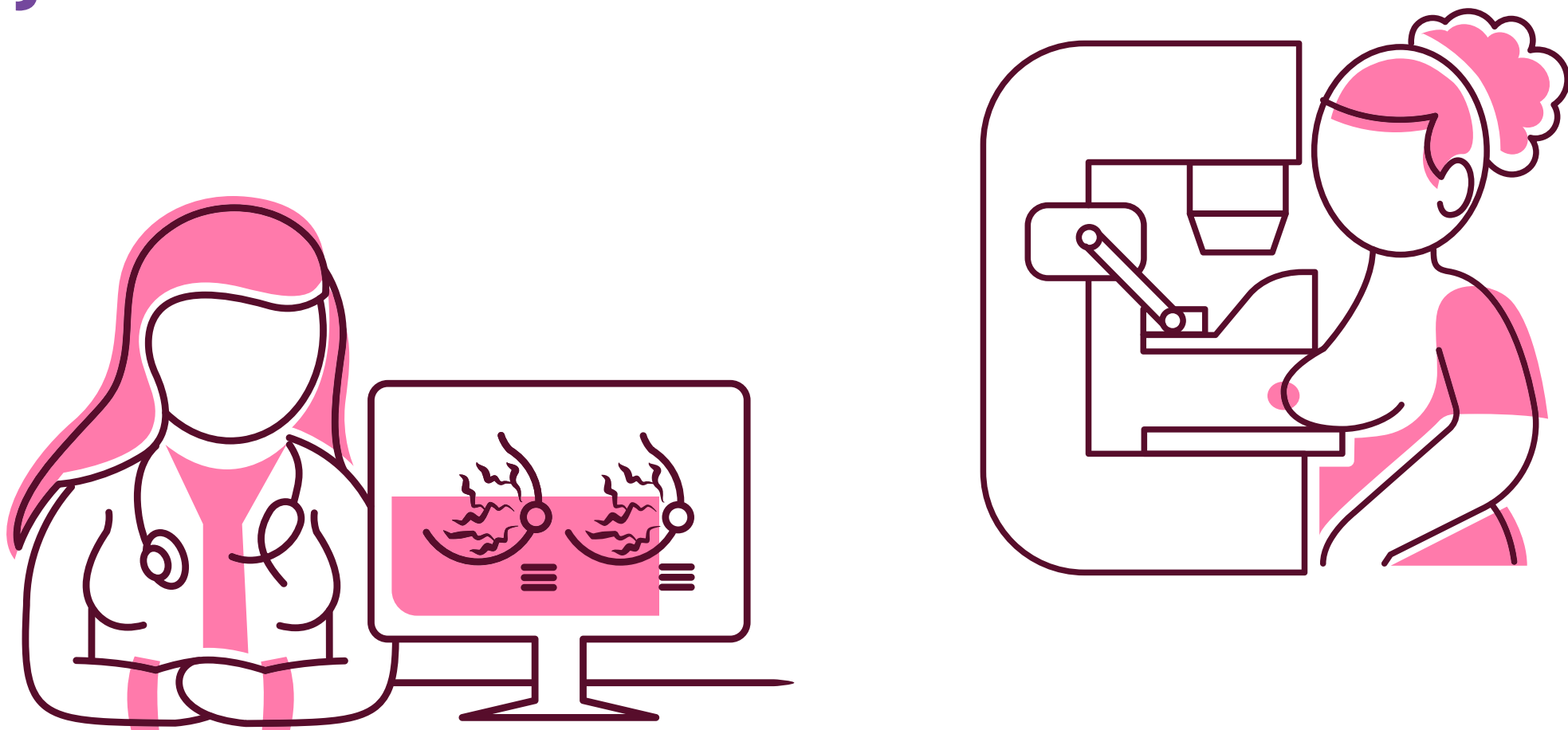


Menopausa somente após os 55 anos

DIAGNÓSTICO

É necessário investigar nódulos ou outros sintomas suspeitos para confirmar se são indícios de câncer ou não. Para esse fim, além do exame clínico, exames de imagem podem ser recomendados (mamografia ou ultrassonografia, por exemplo).

O diagnóstico, porém, só é confirmado por meio da biópsia, uma técnica que consiste na retirada de um fragmento do nódulo ou da lesão suspeita por meio de punções (extração por agulha) ou de uma pequena cirurgia. O material retirado é analisado pelo patologista para que o diagnóstico seja definido.



A PREVENÇÃO É O MELHOR CAMINHO!

A mamografia de rastreamento é indicada para todas as mulheres entre 50 e 69 anos de idade. Ela permite descobrir alterações ou lesões mamárias que não puderam ser observadas durante o exame clínico. O diagnóstico precoce é uma forma de prevenção: se o câncer de mama for detectado nas fases iniciais, há grandes chances de tratamento e cura.

SUS·BH 



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

**TRABALHANDO
POR UMA cidade  feliz**

